

## Questão 1

A ciência geográfica permite que diversos autores, de áreas distintas, possam contribuir para a formação e conceitualização da geografia. Pois suas categorias são facilmente aplicadas no espaço geográfico. Sendo assim, a construção do conceito de território, vem sendo trabalhada por diversos autores. Mas Milton Santos é o que mais se destaca, pois atua no campo da geografia e permitiu a construção e a aplicação, tanto do conceito de território, quanto no conceito do Meio Técnico Informacional (M.T.C.I.).

Para Milton Santos, o território é um espaço físico e delimitado, onde atuam diversos agentes transformadores. O autor faz de forma escalar, com o M.T.C.I., foi se transformando, sendo a globalização o agente principal. Foi o uso da técnica, o saber científico, a articulação e a velocidade da comunicação, fez com que o território ganhasse novas formas. Outros autores como Ana Fani, Rogerio Harbert, também discutem a questão de como a configuração do território está sendo posta frente ao M.T.C.I. Espaços antes que não eram "atrativos" foram ganhando novas configurações, mediante a novas técnicas, a novo jeito de fazer ciência e ao novo modo de produção do espaço.

## Questão 2

Dois fatores: Primeiro: nos campos agrícolas, onde a busca por resistência dos cultivos é dada através de três agentes: Técnica (como plantas), a ciência (Transgênicos, estratégia de plantio, fertilizantes) e a tecnologia (maquinário, venda e controle do produto). Influenciando o território onde está inserido, mudando toda a dinâmica

na cidade em seu entorno. Por isso se faz necessário a busca por uma nova territorialidade e uma identidade.

O segundo fator é a "tecnologia", a "informação", onde a disponibilidade de acesso, parte da ~~de~~ homogeneidade com a chegada da globalização, os fluxos aumentaram as distâncias diminuíram, as relações sociais também mudaram e com isso precisa-se ir em busca do resgate da identidade. E no âmbito social, novas relações precisam ser refeitas.

### Questão (3)

Teremos aqui dois pontos: A distribuição desigual da riqueza e a produção do espaço diferente, que acontece mediante aos interesses. Vamos ter áreas onde a técnica e a ciência vão atuar, de forma que vai influenciar na dinâmica social e socioambiental, nas áreas de agricultura intensiva no Brasil (centro-oeste), o solo é agredido, com fertilizantes compactação, drenagem. Nessa região por ter uma alta concentração de produção e alto teor econômico, as políticas socioambientais funcionam. Nas periferias (ex. Baixada Fluminense) áreas de baixo rendimento econômico, população pobre, a produção de resíduos é elevada, porém não descartadas de forma inadequada, pois nessas áreas não existe um alto teor econômico. A aplicação de técnicas, palestras educativas para sanar tais mazelas não acontecem. A distribuição desigual da riqueza e o modelo de produção do espaço faz do território brasileiro, com diversos núcleos de concentração de riqueza. Milton Santos questiona que a globalização, quando limitada, segregava e discrimina.

é Pereira